



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2022/00123		
INTERESSADA	Universidade de Taubaté		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual		
RELATOR	Cons. Jacintho Del Vecchio Junior		
PARECER CEE	Nº 28/2023	CES	Aprovado em 01/02/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Reitora da Universidade de Taubaté encaminha a este Conselho, pelo Ofício R 066/2022 protocolado em 31/03/2022, pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 4.

A solicitação atendeu ao prazo determinado pela Deliberação CEE 171/2019.

Último credenciamento da Instituição	Parecer CEE 121/2019, Portaria CEE-GP 190/2019, publicada no DOE de 04/05/2019, pelo prazo de sete anos
Direção	Reitora: Nara Lucia Perondi Fortes Mandato: 03/7/2022 a 02/7/2026
Criação do Curso	Deliberação Consuni nº101/2019
Horários de Funcionamento	das 19h às 22h40, de segunda a sexta-feira.
Hora/aula	50 minutos.
CH total do Curso	1.750 horas
Número de vagas oferecidas	40 vagas/semestre
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 4 semestres Tempo máximo para integralização: 6 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo - Vestibular
Responsável pelo Curso	Viviane Fushimi Velloso (Coordenadora Pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual). Possui Doutorado em Ciências da Comunicação e Graduação em Comunicação Social Habilitação Em Jornalismo.

Encaminhado à CES em 23/06/2022, os Especialistas, Profs. Antônio Luís de Quadros Altieri e Haroldo Gallo, foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.182. A visita *in loco* ocorreu em 24/08/2022. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 16/09/2022, sendo encaminhado em 16/09/2022 à Assessoria Técnica para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passo a relatar os autos como segue:

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	20	40
Salas de Multimeios	4	60
Anfiteatro equipado	1	144
Laboratório de Informática com softwares de produção e editoração gráfica	3	73
Laboratório e Estúdio de Fotografia	6	30
Laboratório de Rádio	2	25
Laboratório de TV	1	30
Estúdio de TV	1	60
Ilha de edição	1	15
Laboratório de processos gráficos	1	30
Laboratório de desenho	1	40
Escritório Experimental de Design	1	20



Biblioteca

TIPO DE ACESSO AO ACERVO	Livre
É ESPECÍFICA PARA O CURSO	Não
TOTAL DE LIVROS DA BIBLIOTECA	Títulos: 4.923 Volumes: 10.937
TOTAL DE LIVROS ESPECÍFICOS PARA O CURSO (Nº)	Títulos: 2.161 Volumes: 7.776
PERIÓDICOS ESPECÍFICOS PARA A ÁREA	Títulos: 121 Volumes: 5.897
CONSULTA (PERIÓDICOS)	Total: 208
EMPRÉSTIMO (LIVROS)	Total: 57.204
CONSULTA (LIVROS)	Total: 3.591

http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Anne Ketherine Zanetti Matarazzo	Mestrado e Graduação em Arquitetura e Urbanismo.	- DIREÇÃO DE ARTE - CENOGRAFIA
2. Edilene Maia Almeida	Mestrado em Comunicação e Mercado	- TEORIAS DA COMUNICAÇÃO
3. Gerson Mario de Abreu Farias	Mestrado em Linguística Aplicada e Graduação em Comunicação Social.	- TRILHA SONORA - PRODUÇÃO: TV E INTERNET - PRODUÇÃO DIGITAL I - DESIGN DE SOM
4. João Rangel Marcelo	Doutorado em Programa em Integração da América Latina e Graduação em Comunicação Social.	- LEGISLAÇÃO APLICADA À COMUNICAÇÃO - PROJETOS CULTURAIS - CRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E FORMATAÇÃO DE PROJETOS
5. Lourival da Cruz Galvão Júnior	Doutorado em Ciências da Comunicação e Graduação em Jornalismo.	- GESTÃO EM AUDIOVISUAL - CRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E FORMATAÇÃO DE PROJETOS
6. Maria do Carmo Souza de Almeida	Doutorado em Ciências da Comunicação e Graduação em Letras.	- LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA E ESCRITA
7. Maurílio do Prado Láu	Mestrado em Linguística Aplicada e Graduação em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo.	- ILUMINAÇÃO, DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA
8. Moacir José dos Santos	Doutorado e Graduação em História	- ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE
9. Thiago Vasquez Molina	Mestrado em Linguística Aplicada e Graduação em Comunicação Social.	- CINEGRAFIA - ROTEIRO - EDIÇÃO: TV E INTERNET - ANIMAÇÃO E FINALIZAÇÃO - DIREÇÃO - TECNOLOGIAS DIGITAIS
10. Viviane Fushimi Velloso	Doutorado em Ciências da Comunicação e Graduação em Comunicação Social Habilitação Em Jornalismo.	- DESIGN GRÁFICO - ROTEIRO - PROJETO INTEGRADOR MULTIDISCIPLINAR

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Mestres	5	50%
Doutores	5	50%
Total	10	100%

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;
II - forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.”

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor de Departamento	1
Coordenador de Curso Superior de Tecnologia Produção Audiovisual e Design Gráfico	1
Coordenadores do Bacharelado	3
Coordenador de Trabalho de Graduação	1
Coordenador de Atividades Complementares	1
Coordenador de Estágio	1
Secretaria	1
Auxiliar Administrativo	1
Auxiliar de laboratório	2



Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Ano	Vagas	Matriculados	Inscritos no vestibular
2021	60	20	18
2022	60	43	18

Matriz Curricular**1º Período – Módulo Básico: Fundamentos do Audiovisual**

Disciplinas	Aulas Presenciais	Aulas a Distância
FOTOGRAFIA: PRODUÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGEM	40	
LINGUAGEM AUDIOVISUAL	80	
HISTÓRIA DAS MÍDIAS	40	
LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA E ESCRITA	40	40
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO	40	40
TRILHA SONORA	40	
CINEGRAFIA	80	
DESIGN GRÁFICO	40	
Total Módulo Básico	400	80

2º Período – Módulo Específico: Roteiro e Produção

Disciplinas	Aulas Presenciais	Aulas a Distância
PRODUÇÃO: TV E INTERNET	80	
DIREÇÃO DE ARTE	40	
ROTEIRO	40	40
ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE	40	
GESTÃO EM AUDIOVISUAL	40	40
ILUMINAÇÃO, DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA	80	
EDIÇÃO: TV E INTERNET	80	
Total Módulo Específico I	400	80
Certificação: Roteirista e Produtor Executivo		

3º Período – Módulo Específico: Direção e Edição

Disciplinas	Aulas Presenciais	Aulas a Distância
ANIMAÇÃO E FINALIZAÇÃO	80	
DIREÇÃO	80	
LEGISLAÇÃO APLICADA À COMUNICAÇÃO	40	
PROJETO INTEGRADOR MULTIDISCIPLINAR	40	40
DOCUMENTÁRIO	80	
CENOGRAFIA	40	
PRODUÇÃO DIGITAL I	40	40
Total Módulo Específico II	400	80
Certificação: Diretor e Editor Audiovisual		

4º Período – Módulo Específico: Produção em Comunicação Digital

Disciplinas	Aulas Presenciais	Aulas a Distância
PLANEJAMENTO E GESTÃO DE MÍDIAS SOCIAIS	40	40
DESIGN DE SOM	80	
PRODUÇÃO DIGITAL II	40	40
TECNOLOGIAS DIGITAIS	40	
EMPREENDEDORISMO	40	
PROJETOS CULTURAIS	40	
criação, desenvolvimento e formatação de projetos	80	
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	40	
Total Módulo Específico III	400	80
Certificação: Produtor de Projetos em Mídias Digitais		

Resumo da Carga Horária

Disciplina	Carga Horária	Eixo de Formação
Assessoria de Imprensa	40	Jornalismo
Filosofia	40	Geral
Leitura Crítica de Mídia	40	Comunicação
Pesquisa de Mercado e Opinião Pública	40	Comunicação



Produção de TV em Jornalismo	40	Jornalismo
Produção Editorial de Revista	80	Jornalismo
Projetos em Comunicação	40	Jornalismo
Teorias do Jornalismo	40	Jornalismo
Total do Período	360	

Carga horária total de aulas de 50 minutos	1.600 horas/aula
Carga horária total de aulas convertida em horas	1.334 horas
Carga horária à distância	320 horas/aula
Carga horária à distância de aulas convertidas em horas	266 horas
Carga horária total mínima do curso	1.600 horas
Trabalho de Graduação	150 horas
Carga horária total do curso	1.750

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), pertence ao Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design, que propõe carga horária total de 1600 horas.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 184 a 201.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

“A UNITAU é uma Instituição Municipal de Ensino Superior, sob a forma de autarquia educacional de regime especial e rege-se pelas disposições legais gerais e específicas, pelo seu Estatuto e pelo Regimento Geral, tendo sido criada pela Lei Municipal nº 1498, de 6 de dezembro de 1974 e reconhecida pelo Decreto Federal nº 78924, de 9 de dezembro de 1976.

A propositura do curso de Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual o situa em um departamento – Comunicação Social. Não o faz, sem associar a participação de outros departamentos vinculados e outras unidades da UNITAU. Trata-se de uma proposta advinda de processo de reestruturação curricular e atendimento a novas demandas percebidas a partir de estudos de um grupo – NDE (Núcleo Docente Estruturante), pertencente ao referido departamento. Segundo a coordenação, a criação do curso superior de tecnologia em produção audiovisual foi fruto de um estudo realizado na região sobre os potenciais de formação na área da comunicação.”

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

“Os objetivos gerais do curso atendem à formação de um profissional do ponto de vista técnico e contextualizado com os aspectos regionais, sociais, culturais e mercadológicos. Reunidos com egressos que atuam na área do audiovisual, a direção e os professores do departamento aliam na concepção do curso, aspectos conceituais e científicos com um projeto de desenvolvimento de habilidades práticas necessárias para conexão do aluno com o mercado de trabalho.

Para tanto, especificam-se objetivos específicos a ser alcançados. A proposta pedagógica do curso elenca seis desses objetivos: passando pela ampla visão da área visual, oferecendo bases conceituais para os projetos da área, e possibilidades do desenvolvimento de habilidades no trato com as ferramentas digitais do audiovisual. Além disso, está prevista a preparação para atuação e pesquisa, o estímulo à criação de produtos e ao olhar crítico sobre os mesmos. Tudo, competindo para a conquista de um perfil desejado ao egresso do curso.”

[...]

“O Eixo Tecnológico apresentado no documento referencial do MEC é Produção Cultural e Design, porém, o curso em tela se propõe como inserto no departamento de Comunicação Social da UNITAU (Universidade de Taubaté), conforme projeto pedagógico. Portanto, promove deslocamento, em certa dose, ao referencial do catálogo, que situa a comunicação em outro eixo, denominado Informação e Comunicação, com propostas diversas de cursos.”

[...]

“A matriz curricular está organizada a partir de competências esperadas e descritas nas CNCST/2016.

A dinâmica, antecipada e já praticada em aulas, procura integrar as disciplinas e organizá-las por meio de projetos integrados – projetos que já têm sido realizados.

Há relatos de que foram ouvidas, na formulação da Matriz, além do grupo de professores, sindicatos e profissionais sobre a adequação e necessidades a serem contempladas, assim como foram apresentadas na contextualização da propositura do curso.

Houve a incorporação dos TGs (trabalhos de graduação, em grupos) como parte da avaliação (não estava presente na matriz do catálogo). Há percepção de possibilidades que se abrem de revisão, com a atualização, no que tange a: trabalho por PBR (um desafio que o grupo coordenador se coloca).”

[...]



“Quanto aos instrumentos de avaliação: há previsão de ferramentas de avaliação intermediária, com valor numérico atribuído de 0 a 4 pontos; e avaliação denominada como oficial (na verdade integradora) de zero a seis, na qual há produto final e relatório por escrito (há papel das diversas disciplinas na realização do projeto). Essa perspectiva pressupõe um diálogo efetivo e atenção constante da coordenação.

Há uma predisposição evolutiva, que foi pensada com os projetos. Esses tangenciam conceitos e práticas, e buscam contemplar as habilidades e competências em ambiência, na realização. Há integração social no cotidiano do trabalho em grupo, em homologia com o trabalho em comunicação. Pode-se dizer que há experiência em que o técnico venha a reboque do social.”

[...]

“As disciplinas à distância compreendem 20% da carga horária total (portanto não ultrapassam a carga prevista para cursos presenciais – § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019). Fazem uso da modalidade em diálogo. Apresentam duas formas de organização, ambas com conteúdos postados. A primeira há postagem, anteriormente à aula presencial, antecipando os conceitos que serão trabalhados em sala, principalmente às disciplinas práticas. A outra forma, mais adotada pelas disciplinas mais teóricas, é o método tradicional com explanação dos conceitos e exemplos, instruções e acompanhamento para atividade/exercícios postados para o desenvolvimento à distância.”

[...]

“Embora as CNCST/2016 para os cursos superiores de tecnologia não contemplem a obrigatoriedade de estágio, os alunos desenvolvem estágio desde o primeiro semestre do curso. Seja para estágios ofertados pela própria Instituição, para acompanhamento das atividades da TV e Rádio UNITAU, ou externos para as emissoras de TV e rádio de toda a Região do Vale do Paraíba, Sul de Minas e Litoral Norte.

Como a estrutura do departamento já contempla a coordenação e supervisão do estágio do bacharelado, os alunos de produção audiovisual também oficializam institucionalmente seus estágios, como modo de segurança e acompanhamento.”

[...]

“O TCC é nomeado TG, e as normas são destinadas a todos os cursos do departamento, com diferenciais específicos para os cursos superiores de Tecnologia.

No caso de Produção Audiovisual, destaca-se que os formatos e orientadores são indicados pelos alunos, e o professor recebe carga horária por projeto orientado.

Nos cursos de tecnologia a proposta do trabalho é apresentada em ficha, com aceite do professor orientador, atentando-se que preferencialmente o professor deve orientar no máximo cinco ‘TGs’. Há coordenação de TG para todo o departamento e ele é responsável pela definição do cronograma de entrega e agendamento das bancas de defesa.”

[...]

“O sistema de avaliação é dividido em duas fases, uma em que o professor avalia o desenvolvimento cognitivo por meio de atividades aplicadas aos conteúdos das aulas, correspondente a 40% da nota final. A prova é responsável por outros 60% da nota. As disciplinas são organizadas de maneira tal a que se divida sua quantificação em duas partes: como as provas estão vinculadas à produção de um trabalho final, 50% dessa nota é atribuída a partir de uma avaliação conjunta dos professores sobre o produto final e 50% voltada à participação individual do aluno, na qual são consideradas: assiduidade e um relatório individual sobre o vínculo da disciplina com o trabalho geral. Esse relatório é entregue individualmente, por aluno, ao professor da disciplina, que avaliará o percurso, a capacidade crítica com base nos conceitos desenvolvidos na disciplina.

Há uma devolutiva – um “forms”, no qual se procedeu a pontuação para os alunos (informação e realimentação). Salientou-se a riqueza ao trabalho em grupo. A avaliação ganhou dimensão, por não afrontar os conhecimentos prévios dos alunos, mas incorporando a formação que eles já trazem de sua vivência, de suas experiências. Recomenda-se a manutenção desse procedimento.”

[...]

“O departamento de forma geral não foca no desenvolvimento de pesquisas científicas, o que deveria ser revisto. Recomenda-se que se faça, pode ser proveitoso para o curso, não obstante se tratar de tecnológico. As formas de ‘curricularização’ da extensão têm sido testadas com professores e alunos para que se efetive naturalmente na construção geral do curso.

Há desenvolvimento de programas de TV voltados a alunos egressos, do departamento.

Há desenvolvimento de atividades, outras, promovidas pelo Departamento de Comunicação, às quais há incentivo à participação dos discentes da Tecnologia em Produção Audiovisual - Jogos Universitários (JUTA), Feira de Oportunidades e do Empreendedorismo, Feira das Profissões, Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED) e Meeting Universidade-Empresa.”

[...]

“Do ponto de vista da tecnologia os laboratórios estão bem equipados com pacotes Adobe atualizados e com plataforma online disponível para os alunos. O pacote da Microsoft oferece acesso a diversos softwares e recursos, com Windows 365 com o pacote office.

Os laboratórios funcionam no período da tarde e os alunos podem ter acesso aos equipamentos mediante agendamento para acesso aos laboratórios de informática e empréstimo de equipamento. As requisições de uso e empréstimo são feitas com a autorização e responsabilidade de um professor.

O departamento oferece equipamentos para captação de áudio e vídeo em atividades complementares às disciplinas ou tarefas solicitadas pelos professores.”



[...]

"Foram encontrados dois coordenadores na visita, dado que uma professora está passando a coordenação para outro professor. Apresentaram-se com entusiasmo e profissionalismo, e com posicionamentos técnicos.

Ou seja, a coordenação atualmente passa por processo de transição.

A coordenadora é jornalista e possui doutorado com temática voltada para comunicação e tecnologia, ministra disciplinas no curso, principalmente nas disciplinas-chave que conduzem os projetos integrados. Como tem previsão de aposentadoria para 2023, está transferindo sua coordenação para um professor em fase de conclusão do doutorado e que, atualmente, ocupa a direção da TV Universitária. Ambos assumem a organização dos trabalhos integrados, juntos, e dividem as disciplinas-chave. Apresentam alinhamento aos propósitos do curso e na continuidade das proposições de cursos superiores de tecnologia.

O coordenador participou ativamente da construção da matriz curricular, processo em que foram consultados representantes de entidades de classe, comunidade acadêmica e profissionais da área do audiovisual.

Os professores do curso possuem titulação de Mestrado e Doutorado, divididos equitativamente.

[...]

"O NDE realiza reuniões regulares para definições sobre as diretrizes do curso e mensalmente uma reunião conjunta com os NDEs de todos os cursos do departamento para que alinhem as estratégias.

Além disso, os membros dos NDEs integram mais de um núcleo, o que permite potencializar as discussões com visões dos demais cursos do departamento e também da universidade.

A presidente do NDE de Produção Audiovisual é a coordenadora e o futuro coordenador membro departamental. A nova portaria institui a alteração de coordenação e consequentemente inversão nos papéis no NDE de coordenador e membro entre os dois."

Sobre a Infraestrutura, relatam:

"Os Laboratórios e estúdios são bem equipados e segundo a coordenação, depois de uma enchente ocorrida em dezembro de 2017, praticamente todos os equipamentos perdidos foram repostos, com algumas atualizações ainda por ocorrer. A coordenação enfatiza que durante a pandemia a reposição de equipamentos e licenças conseguiu atender bem a demanda de suporte aos professores e alunos. São três laboratórios de informática: um com Dell i7 e outros dois com Dell e HP i5 com ssd, todos com pacote Adobe atualizado e com licenças de acesso online para os alunos e professores.

Os estúdios comportam equipamentos e alunos em forma de rodízio de atividades. Assim, todos os cursos são contemplados com esses espaços.

Um estúdio grande de produção de TV com 3 espaços distintos e um menor oferece suporte para produção de conteúdos pedagógicos, switcher e sala de edição, todos devidamente instalados e operando."

Sobre a biblioteca:

"A biblioteca sofreu perda com a enchente de 2017 e ainda não conseguiu recuperar o acervo perdido totalmente. A adoção da biblioteca online auxiliou nesse processo.

O acesso pelo sistema Sophia oferece reserva e renovação online e acesso aos acervos de todos os departamentos, uma vez que a Universidade possui diversos campi pela cidade.

Há empenhos realizados a fim de repor os volumes perdidos e adquirir novos. Há volumes de toda a bibliografia básica e os sistemas de empréstimos e renovações são totalmente on-line."

Avaliação da adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos:

"Há compartilhamento dos funcionários administrativos de todo o departamento. Esse grupo de funcionários já vem prestando o atendimento regular da instituição há tempos, pois têm vínculo com os outros diversos cursos. Todos os laboratórios contam com auxiliares (também compartilhados com os demais cursos). Há bibliotecária, nas mesmas condições.

Os funcionários são bem capacitados e possuem acesso a bolsas formação em nível da graduação e pós-graduação."

Ao final, a Comissão tece as seguintes considerações:

"Observa-se a vista da legislação pertinente a possibilidade de manifestação favorável à abertura do Curso solicitado pela Instituição.

Consideraram-se os elementos constantes do processo, a adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às Diretrizes Curriculares Nacionais e às normatizações e orientações deste Conselho, bem como o relatado e/ou constatado na visita in loco.

Houve possibilidade de interlocução esclarecedora quanto aos apontamentos presentes na documentação encaminhada ao conselho. Àquelas características que se solicitava a atenção presencial, as expectativas se fizeram correspondidas.

Todo o processo vem acompanhado de documentação suficiente, que se alia às observações realizadas em visita realizada.



Portanto não há óbices, pelo contrário, há ajuste, adequação, apropriação e conveniência. Crê-se que todos os temas necessários foram objeto de detalhamento nos 21 tópicos elencados anteriormente nesse relatório.”

Conclusão da Comissão

“Os especialistas manifestam-se favoravelmente ao Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual da Universidade de Taubaté – Processo 2022/0123.”

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual, da Universidade de Taubaté, pelo prazo de três anos.

2.2 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 22 de dezembro de 2022.

a) Cons. Jacintho Del Vecchio Junior
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Kassab (*ad hoc*), Eliana Martorano Amaral, Ghisleine Trigo Silveira (*ad hoc*), Iraide Marques de Freitas Barreiro, Márcia Aparecida Bernardes (*ad hoc*), Maria Eduarda Queiroz Moraes Sawaya (*ad hoc*), Marlene Aparecida Zanata Schneider (*ad hoc*), Mauro de Salles Aguiar (*ad hoc*), Pollyana Fátima Gama Santos, Roque Theophilo Junior (*ad hoc*) e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 18 de janeiro de 2023.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 01 de fevereiro de 2023.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 28/2023	-	Publicado no DOE em 03/02/2023	-	Seção I	-	Página 29
Res. Seduc de 07/02/2023	-	Publicada no DOE em 09/02/2023	-	Seção I	-	Página 22
Portaria CEE-GP 75/2023	-	Publicada no DOE em 10/02/2023	-	Seção I	-	Página 77

